

REQUERIMENTO Nº , DE 2025

(Do Sr. Helder Salomão e outros).

Requer a realização de **Sessão Solene**, no Plenário da Câmara dos Deputados, em comemoração aos **5 anos da Encíclica *Fratelli Tutti***, do Papa Francisco.

Senhor Presidente:

Requeiro a vossa excelência, nos termos do art. 68 do regimento interno da Câmara dos Deputados, a realização de sessão solene, em data a ser definida pela mesa diretora, no plenário da câmara dos deputados, para celebrar o quinto aniversário da Encíclica *Fratelli Tutti*, publicada em 3 de outubro de 2020 pelo Papa Francisco, cuja mensagem de fraternidade e amizade social inspira a construção de um mundo mais justo, solidário e pacífico.

JUSTIFICAÇÃO

A realização desta Sessão Solene justifica-se pela relevância pública, social e ética da Encíclica *Fratelli Tutti*, publicada pelo Papa Francisco em 3 de outubro de 2020 e que, em 2025, completa cinco anos de permanente atualidade. Lançada na véspera da festa de São Francisco de Assis, cuja espiritualidade inspira a cultura do cuidado e a opção preferencial pelos pobres, a Encíclica recoloca no centro do debate nacional e internacional a fraternidade e a amizade social como fundamentos para um projeto de sociedade que valorize cada vida humana, supere exclusões e contraponha-se à indiferença, à violência e às múltiplas formas de desigualdade.

Ao contexto de crise sanitária, econômica e civilizatória evidenciado pela pandemia de Covid-19, *Fratelli Tutti* respondeu com um chamado à conversão social: da lógica do “descartável” à cultura do encontro; do medo do outro à



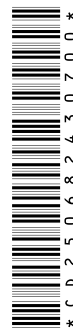
construção de pontes; da polarização estéril ao diálogo que reconhece diferenças e busca o bem comum.

Documento social que dá continuidade à *Laudato si'*, *Fratelli Tutti* examina, em oito capítulos, sombras e possibilidades do nosso tempo. Denuncia manipulações de noções como democracia, liberdade e justiça, quando instrumentalizadas contra os próprios valores que dizem defender, e propõe um horizonte de reconstrução baseado no reconhecimento da dignidade inalienável de toda pessoa.

Ao elevar a figura do Bom Samaritano como paradigma, a Encíclica convoca à proximidade concreta com quem sofre — crianças, adolescentes, idosos, mulheres, pessoas com deficiência, populações negras, periféricas e povos indígenas, migrantes e refugiados —, transformando compaixão em compromisso social, políticas públicas e responsabilidade institucional. A fraternidade, nessa visão, ultrapassa o sentimento privado e se constitui critério de organização econômica, orientação para uma “melhor política” e referência para sistemas de proteção social eficazes, transparentes e inclusivos.

Em sintonia com a tradição humanista e com a Constituição da República, a mensagem da *Fratelli Tutti* dialoga diretamente com os desafios do Brasil contemporâneo: o combate à fome e à pobreza; a promoção do trabalho digno e da renda; a defesa intransigente dos direitos humanos; a proteção integral de crianças e adolescentes; o respeito à diversidade cultural e religiosa; a redução das violências, inclusive as de cunho racista, misógino, etário e religioso; a superação de discursos de ódio e da desinformação que corrói a vida democrática. Ao propor a “arte do encontro” — que implica escuta ativa, mediação de conflitos, justiça restaurativa, valorização da ciência, educação para a paz e reconhecimento dos territórios e saberes tradicionais —, a Encíclica oferece referências para políticas de Estado que integrem desenvolvimento econômico, justiça social e cuidado com a Casa Comum.

No plano internacional, *Fratelli Tutti* reafirma o multilateralismo, a cooperação entre povos e nações, a hospitalidade frente aos fluxos migratórios e a centralidade dos direitos humanos como linguagem comum da família humana. No plano interno, inspira a atualização do pacto democrático, fortalecendo instituições, transparência, controle social, participação cidadã e diálogo federativo, para que a gestão pública seja orientada ao bem comum e

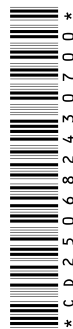


avessa à captura por interesses particularistas. Ao denunciar a cultura do descarte e o individualismo autorreferido, a Encíclica convoca a sociedade a recompor laços comunitários, estimular a economia solidária e ampliar o acesso a políticas universais de saúde, educação, assistência social, cultura e moradia, com atenção especial às periferias urbanas e ao Brasil profundo.

A efeméride de cinco anos de *Fratelli Tutti*, em 2025, coincide com os 800 anos do Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis, e oferece oportunidade singular para que o Parlamento brasileiro promova reflexão pública qualificada sobre fraternidade, amizade social, diálogo inter-religioso, justiça, reconciliação e paz. Ao celebrar este marco, a Câmara dos Deputados reafirma seu compromisso com a defesa da vida e da dignidade humana, com a sustentabilidade e com a construção de consensos virtuosos que sustentem políticas duradouras de combate às desigualdades.

Assim, a Sessão Solene homenageia a inspiração franciscana, a liderança moral do Papa Francisco e mobiliza instituições, universidades, comunidades religiosas e a sociedade civil para consolidar, no presente e no futuro, uma cultura de encontro capaz de transformar princípios em ações, e esperanças em direitos efetivos.

Deputado HELDER SALOMÃO (PT/ES)





Requerimento de Sessão Solene

Deputado(s)

- 1 Dep. Helder Salomão (PT/ES) - Fdr PT-PCdoB-PV - LÍDER do PT
- 2 Dep. Luiz Couto (PT/PB) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 3 Dep. Alexandre Lindenmeyer (PT/RS) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 4 Dep. Chico Alencar (PSOL/RJ) - Fdr PSOL-REDE
- 5 Dep. Laura Carneiro (PSD/RJ)
- 6 Dep. Beto Richa (PSDB/PR) - Fdr PSDB-CIDADANIA
- 7 Dep. Maria do Rosário (PT/RS) - Fdr PT-PCdoB-PV - LÍDER

